



Interpelação Escrita

Recentemente, um anúncio publicado num jornal apresentou uma crítica ao monopólio da indústria funerária e aos preços que subiram drasticamente. Neste anúncio, os residentes que estão preocupado com a vida da população fizeram uma lista detalhada das tarifas dos serviços das oito salas da Casa Mortuária do Kiang Wu. A partir de 1 de Julho, apenas desce a tarifa de uma destas salas, enquanto as tarifas das restantes sete salas vão aumentar de 22 a 100 por cento, sendo o aumento médio de mais de 30 por cento (*vide o anexo*). A taxa de inflação em Macau não é baixa, mas o aumento destas tarifas é muito superior à taxa da inflação, e isto mancha a reputação de caridade da Associação de Beneficência do Hospital.

Aplica-se o sistema capitalista em Macau, os preços de todos os bens e serviços são fixados de forma livre, mas no mercado tem que haver vários fornecedores, para que a população tenha direito a uma escolha e o factor “mercado” seja valorizado, e ainda para proteger os direitos e interesses dos consumidores.

No entanto, em Macau, a indústria funerária está a ser monopolizada por uma empresa e não há outras empresas que prestem estes serviços. Perante a situação de monopólio, se se permite que a empresa aumente o preço voluntariamente, mesmo que o aumento seja muito acima da taxa de inflação,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

os consumidores só podem aceitar e ser explorados sem capacidade de resistir.

Nascer, envelhecer, adoecer e morrer constitui um caminho que todas as pessoas têm de passar. Todas as pessoas também precisam de utilizar os serviços funerários uma vez na vida, como diz o ditado: “Eu morri hoje, mas um dia você também vai morrer”. Os preços dos serviços funerários aumentam arbitrariamente devido ao monopólio no mercado, por isso, todos são obrigados a pagar, uma vez na vida, os elevados preços, e isto leva ao descontentamento das pessoas, tanto falecidas como vivas. O negócio usurário da referida empresa provoca grande indignação na população.

— Será que o Governo não sabe como resolver o problema do monopólio e de aumento arbitrário? Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. O mercado capitalista funciona porque depende de uma “mão invisível”, mas quando neste mercado existe um só fornecedor, que praticamente monopoliza o sector e aumenta o preço voluntariamente, então, os interesses dos consumidores são prejudicados. De que métodos dispõe o Governo para fazer face a esta situação?
2. O Governo prestou atenção ao aumento arbitrário existente num sector monopolizado por uma só empresa? Será possível introduzir mais fornecedores para que o factor “mercado” seja valorizado, e para proteger os direitos e interesses dos consumidores?
3. O mercado local não é grande, por isso, é inevitável existir a monopolização de alguns sectores de serviços. O Governo considerou a



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

elaboração de leis semelhantes à “lei antitruste”, com vista a regulamentar o funcionamento da empresa monopolizadora, e a proteger os direitos e interesses dos consumidores?

24 de Julho de 2015

**O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Au Kam San**